

Setur terceiriza camping de Brasília

KARLA ARAÚJO

O GDF está terceirizando mais um espaço público. A Secretaria de Turismo, Esporte e Lazer vai passar a administração de parte do Camping de Brasília para o Camping Clube do Brasil. O contrato de concessão de uso, que será assinado amanhã, vai permitir a exploração de 13 hectares do camping por dez anos. Em contrapartida, o Camping Clube vai arcar com todas as despesas de manutenção e reforma da infra-estrutura básica, além de investir na revitalização do espaço.

“O Estado não tem competência para gerir um camping”, ressalta o secretário Rodrigo Rollemberg. O secretário assinalou que o Camping Clube vai construir, dentro de três anos, um parque aquático no local. De acordo com Rollemberg, o local

está praticamente abandonado mas deve virar um pólo de entretenimento e lazer. “A área que vai ser terceirizada representa 8% do camping. Estamos estudando como utilizar a área restante, cerca de 170 hectares”, acrescenta. Rodrigo Rollemberg informou que foi procurado pela organização dos Albergues da Juventude para a construção de um abrigo no local.

Vantagens - Com a assinatura do contrato, a Secretaria de Turismo está se livrando de despesas mensais na ordem de R\$ 30 mil, o custo de manutenção do local, e ainda vai receber do Camping Clube R\$ 5.700 mensais, a título de taxa de exploração. “Pelo contrato nós poderemos receber 10% do faturamento bruto do Camping ou a taxa, o que for maior”, explica Marcelo Dourado, secretário adjunto de Turismo. A Secretaria garante que tem como fis-

calizar o cumprimento do contrato.

A iniciativa da parceria foi do Camping Clube do Brasil, uma entidade sem fins lucrativos que administra 47 campings em todo o País. A secretaria recebeu a proposta depois do Encontro Nacional de Campismo, realizado em julho passado no Camping de Brasília. “Um espaço como o de Brasília, em estado precário, prejudica a imagem de todo o campismo”, afirmou Ademar Albuquerque, diretor executivo da entidade.

O Camping de Brasília tem problemas estruturais graves. Precisa de reparos urgentes nas instalações elétricas, hidráulicas, sanitárias, dentre outras. “Tivemos que mudar o trailer de lugar umas três vezes por causa da luz, que chegou a estourar um de nossos equipamentos”, contou Jane de Oliveira, acampada desde ontem no local.



Reformas no camping induzem mais pontos de abastecimento d'água, quadras de esportes, banheiros e playgrounds

Francisco Stuckert